

Aprovada na 890ª sessão

ALADI/CR/Ata 886
9 de março de 2005
Hora: 11h15m às 13h05m

ATA DA 886ª SESSÃO, ORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Homenagem póstuma à memória do primeiro Secretário-Geral da ALADI, Embaixador Julio César Schupp.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração das atas correspondentes as 884a. e 885a. sessões.
4. Apresentação do redesenho do Sistema de Informação de Transporte dos países-membros da ALADI (SITA).
5. Assuntos diversos.
 - Resultados da Primeira Reunião de Vice-Chanceleres da Comunidade Sul-Americana de Nações em Lima, Peru.
 - A Representação do México solicita resposta para a realização do Seminário de têxteis em cooperação com o Centro de Comércio Internacional (UNCTAD).
 - Reunião Tripartite de Presidentes do Brasil, da Argentina e da Venezuela.
 - Visita oficial do Presidente do Paraguai ao México.
 - Assinatura de acordos entre o Uruguai e a Venezuela.

- Visita informal à ALADI do Ministro das Relações Exteriores de Cuba, chanceler Felipe Pérez Roque.

Preside:

CLAUDIA TURBAY QUINTERO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein e Rubén Javier Ruffi (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia); Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Luciano Mazza de Andrade e Roberto Goidanich (Brasil), Carlos Appelgren Balbontín e Oscar Quina Truffa (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e Nance Doria de Guggiari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Gustavo Teixeira Giraldo, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Agustín Espinosa Lloveras, Miguel Pereira e Jorge Luis Jure (Uruguai), Luisa López Moreno, Julio Ramón Chirino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela), Luis Ramón Ortiz (Honduras), Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Inicia-se a sessão número 886 do Comitê de Representantes cujo objetivo fundamental é fazer uma homenagem póstuma ao primeiro Secretário-Geral da ALADI, Embaixador Julio César Schupp.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Além desta Ordem do Dia desejo submeter a consideração dos Representantes dos países da Associação uma Ordem do Dia adicional.

A Ordem do Dia como disse em seu primeiro ponto consiste na homenagem póstuma ao primeiro Secretário-Geral da ALADI, Embaixador Julio César Schupp; o segundo ponto é Assuntos em Pauta, o terceiro, submeter a consideração as correspondentes às 884^a. e 885^a. sessões do Comitê; quarto, a apresentação do redesenho do Sistema de Informação de Transporte dos países-membros da ALADI; e quinto, Assuntos diversos.

Não havendo observações, aprova-se a Ordem do Dia.

- Homenagem póstuma em memória do primeiro Secretário-Geral da ALADI, Embaixador Julio César Schupp.

Começamos com o primeiro ponto da Ordem do Dia, que é homenagem póstuma a um homem estimado por todos na ALADI pela sua história e pela sua trajetória.

Desejo, em primeiro lugar, cumprimentar os familiares do Embaixador Schupp, seu filho Marcela e sua esposa, Ana Inês, suas filhas Milagros, Lupe e Defina, que hoje nos acompanham em representação de sua família. Igualmente, desejo aproveitar este momento para cumprimentar, de maneira muito especial sua senhora esposa, Lucy Montanares e seus filhos Maria Estefanía e Álvaro que estão em Assunção e não puderam viajar para acompanhar-nos.

Depois deste cumprimento e reconhecimento à presença dos aqui, também desejo cumprimentar o Embaixador Carlos Riveros, Embaixador do Paraguai junto ao Governo uruguaio, o ex-Embaixador, Representante Permanente do Paraguai junto à ALADI, Embaixador José Maria Casal, também grande amigo desta Casa, o ex-Embaixador do Paraguai junto ao Governo uruguaio, Embaixador Miguel Romero, o ex-Ministro das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai, Doutor Sergio Abreu Bonilla, que também tem vínculos profundos com o irmão país do Paraguai, os Representantes do Paraguai, os Representantes da Câmara de Comércio Uruguaio-Paraguaia, o doutor Oscar Pastore, Diretor da Administração da Secretaria do MERCOSUL e o Doutor Luis Ramón Ortiz.

Naturalmente estes cumprimentos os faço em meu nome, mas fundamentalmente em nome de todos os Representantes do Comitê que aqui nos acompanham.

Como Co-Presidente do Comitê de Representantes Permanente, em nome de meus companheiros e no meu próprio desejo fazer uma homenagem à memória do Embaixador Julio César Schupp, doutor em Ciências Econômicas, que antes de chegar a esta Casa ocupou cargos de Assessor do Ministério da Fazenda e foi Subsecretário de Estado das Relações Exteriores do Paraguai para Assuntos Econômicos. Foi também uma pessoa muito ativa nas reuniões internacionais celebradas permanentemente em seu país e fora deste.

Consideramos que o Embaixador Julio César Schupp teve um privilégio particular que foi se Secretário-Executivo das duas instituições, o último Secretário-Executivo da ALALC e o primeiro Secretário-Geral da ALADI, cargo para o qual foi designado no Conselho de Ministros de 12 de agosto de 1980.

Esse momento histórico para nossa região e para nossa Associação concedeu ao Embaixador Schupp a oportunidade única e particular de poder liderar e coordenar a transição da ALALC para a ALADI e de assumir os novos desafios integracionistas consagrados no Tratado de Montevidéu. Portanto, seu desempenho como Secretário-Geral o realiza dentro de um contexto econômico, social, histórico e político próprio de uma América Latina inquieta que buscava uma forma original de integração.

Devo ressaltar que o Embaixador Schupp liderou com tenacidade e diligenciamento as reformas estabelecidas no Tratado de Montevidéu 1980 e a ele reconhecemos a difícil tarefa de coordenar as grandes mudanças que traçaram as bases para um caminho regional.

Desejamos com estas palavras apresentar neste Comitê nossa mais sentida homenagem póstuma ao Embaixador Julio César Schupp, reiterando-lhe a sua família, a seus amigos e aos Representantes de seu país, que são portadores de um motivo de permanente orgulho, pela sua obra e gestão no âmbito da integração latino-americana.

Muito obrigado.

Peço ao Secretário-Geral que dirija suas palavras aos assistentes.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidenta. Igualmente, em nome da Secretaria-Geral queríamos expressar-lhes a todos os familiares presentes e ausentes de nosso querido amigo Julio César Schupp, as palavras de condolências e do sentido sentimento de tristeza de todos os funcionários da Secretaria-geral no momento que soubemos de sua morte.

Como dizia a Presidenta, correspondeu ao Embaixador Schupp ser Representante Permanente de seu país na ALALC. Viveu a mudança, a transição como .diz-se no nosso argot, a transição ALALC – ALADI, primeiro como Representante de seu país e depois teve a difícil tarefa de ser o primeiro Secretário desta Organização. Como já disse, vou permitir-me algumas liberdades. Desejo manifestar que não é uma tarefa simples dirigir esta organização e imagino que muito mais difícil foi naquela oportunidade, quando mudava de uma Secretaria-Executiva para uma Secretaria-Geral que já não era exclusivamente de um órgão do Tratado de Montevidéu, senão que começava a ser uma Secretaria do Tratado e, portanto, adquiria características diferentes com tarefas totalmente distintas às que lhe tinham conferido à Secretaria –Executiva que nesse momento se transformava em uma Secretaria-Geral.

Em primeiro lugar tinha que “marcar o campo”, como se diz em termos futebolísticos. Exercer as competências da Secretaria-Geral e até onde podia a Secretaria assumir essas competências. Corresponhia-lhe reestruturar a Secretaria, como efetivamente se fez, com muito bom critério, e o mais difícil, que era reorientar a tarefa desta Organização. Já não se tratava de um organismo multilateral por excelência, onde os países se reuniam uma vez por ano no âmbito da Conferência das Partes Contratantes, senão atender a multiplicidade de bilateralidades e como recolher aquele acervo histórico que tinha ficado como herança da ALALC, como transformá-lo no que hoje temos como patrimônio histórico da ALADI. Foi realmente um trabalho titânico o realizado naquela época pelo Embaixador Schupp.

Julio César era um homem de uma personalidade dura. Tive o prazer e a sorte de conhecê-lo. Lamentavelmente não tivemos oportunidade de aprofundar mais nossa amizade, mas o carinho e o afeto recíproco no período que nos conhecemos foi muito grande e devo confessar agora que vários dos meus colegas que trabalharam como Embaixador Schupp na Secretaria riram muito porque muitas das coisas que fiz e faço estão inspiradas nas coisas que fazia o Embaixador Schupp. Ele era assim como eu, compartilhamos algo, somos um pouco atrevidos para fazer as coisas que fazia o Embaixador Schupp na Secretaria e riram muito porque muitas das coisas que fiz e faço estão inspiradas nas coisas que fazia o Embaixador Schupp. Ele era assim como eu. compartilhávamos algo. Somos um pouco atrevido para fazer as coisas e um pouco mais atrevidos na aplicação extrema das normas, principalmente naquelas que se referem às competências conferidas à Secretaria-Geral no Tratado.

Hoje sentimos muita tristeza pela sua ausência, mas tenho a certeza de que essa ausência física está sendo compensada com todo o afeto e todo o carinho dos funcionários desta Secretaria-Geral demonstrado em vida e que hoje a expressamos para honrar sua memória nesta sessão do Comitê de Representantes.

ALADI Secretaria-Geral, ha che réra pe, amo ģuahê se, Carai Embaixador Schupp ogaguape, ore pypukú ñembyasy¹.

Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Tem a palavra colega, o Representante Permanente do Paraguai, Hugo Saguier.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Muito obrigado, Presidenta.

Prezados colegas, ex-Chanceler Abreu, Senador uruguaio; prezado colega Embaixador Riveros; Embaixadores Romero e Casal; membros da Câmara paraguaio - uruguaia; ex-funcionários paraguaios da ALADI que hoje nos acompanham, amigos do Embaixador Schupp.

Em nome da Representação do Paraguai junto à ALADI, de membros da família que hoje nos acompanham, seu filho Marcelo, sua nora e suas preciosas filhas, queremos agradecer esta homenagem que dá a ALADI a um de seus fundadores, há 25 anos.

Nossa Presidenta e o Secretário-Geral referiram-se a sua trajetória neste âmbito e à grande contribuição do Embaixador Schupp à causa da integração da América Latina. Muito obrigado por suas palavras.

Corresponder-me-ia falar do Embaixador Schupp como um destacado membro do corpo diplomático paraguaio. Ele fez parte da Chancelaria quando voltou da Itália onde tinha ido a aperfeiçoar seus estudos, sendo o primeiro Subsecretário para Assuntos Econômicos.

Posteriormente lhe correspondeu; como já foi mencionado, vir como nosso Representante Permanente, como Embaixador junto à ALALC e depois, já se manifestou, foi o último Secretário-Executivo da ALALC e o primeiro Secretário-Geral da ALADI. Veio novamente a este país como Embaixador, já na década de 90, junto ao Governo uruguaio. Isto é, fez sua carreira diplomática sempre neste país. Toda uma vida comprometida com a integração dos povos latino-americanos.

Gostaria de destacar isso que mencionava de seu trânsito pela carreira diplomática paraguaia e sua contribuição desde o Ministério das Relações Exteriores para o fortalecimento da área econômica na Chancelaria. Correspondeu-lhe transformar a antiga Direção Econômica em uma Subsecretaria, sendo um dos primeiros Ministérios naquela época que contava com uma Subsecretaria de Estado, colocando-a ao mesmo nível que a Subsecretaria política

¹ Tradução do guarani: "Em nome da Secretaria-Geral da ALADI e no meu próprio, desejaria enviarmos nossas condolências à família do senhor Embaixador Schupp".

Nessa etapa o Embaixador Schupp formou negociadores, tanto na área econômica como na comercial, criando uma escola, de cujas aulas saíram muitos dos diplomatas que hoje estão exercendo essa função. Não sou um deles. Eu era da área política, embora sempre tenha trabalhado, porém, muito próximo do Embaixador Schupp.

Ele trabalhou estreitamente com dois grandes Chanceleres paraguaios, o doutor Raúl Sapena Pastor e o doutor Alberto Nogués. O primeiro que assinou o Tratado que cria a ALALC e o segundo que assina o Tratado que criou a ALADI. Na Chancelaria soube ser chefe, companheiro e amigo de todas as pessoas que trabalhamos com ele.

Com o Embaixador Schupp nos unia nossa data de nascimento, 21 de julho, com alguns anos de diferença, e isso fez com que muitas vezes na Chancelaria tivéssemos que compartilhar o festejamento de nosso aniversário. A vida diplomática nos depara surpresas agradáveis e, às vezes, não tão agradáveis, e neste momento me corresponde participar desta homenagem, na qual tenho, simultaneamente, sentimentos diferentes, por um lado a tristeza de recordá-lo, e por outro, a satisfação de fazê-lo em um foro como este.

Esta homenagem que hoje se faz na Casa da Integração, que foi sua casa, neste país no qual viveu tantos anos e ao qual considerava como sua segunda pátria, é para os amigos que hoje compartilhamos com os senhores, muito emocionante e é de justiça participar do mesmo.

O Embaixador Schupp soube enfrentar os últimos anos de sua vida com muita inteireza e valentia, uma penosa doença que em nenhum momento pôde vencê-lo, mantendo-se sempre em plena atividade.

Senhora Presidenta, prezados colegas, reiteramos nosso agradecimento nesta recordação tão especial e queremos aderir a ela, ao expressado por nossa Presidenta e pelo Secretário-Geral dizendo a sua família, a seu filho Marcelo, a suas netas, a sua nora, que a lembrança de seu pai, Embaixador Schupp, o querido Julio, ficará sempre entre nós e desejo que transmita esta mensagem a sua esposa em nome de todos nós.

PRESIDENTA. A Marcelo, a Ana Inés, a Milagros, a Lupe e a Dofina queremos expressar nossos sentimentos de pesar, de afeto de uma maneira muito particular, convidando a que todos os aqui presentes se dêem de pé para render homenagem, fazendo um minuto de silêncio em memória do Embaixador Julio César Schupp.

- A Sala faz um minuto de silêncio.

Agora realizaremos um intervalo para cumprimentar e despedir os familiares e visitantes especiais, não sem antes anunciar a sua família que desejamos compartilhar com os senhores esta homenagem e, portanto, enviaremos uma cópia certificada da ata desta reunião. Por conseguinte, nossos melhores sentimentos e nosso agradecimento por acompanhar-nos neste momento especial.

INTERVALO

...Convido os senhores Delegados a continuar com a Ordem do Dia desta sessão.

2. Assuntos diversos.

...Para o segundo ponto da Ordem do Dia desejo dar a palavra ao Secretário-Geral para que apresente seu informe sobre Assuntos diversos..

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidenta. O documento de Assuntos em Pauta correspondente a esta sessão figura nas pastas entregues às Representações Permanentes cada vez que se realiza uma reunião, e fazem parte desta ata.

"1. Representação Permanente da República Bolivariana da Venezuela. Nota 007/05, de 20/01/2005.

Comunica que a partir do dia 20 de dezembro de 2004, cessou em suas funções a senhora Segunda Secretária, Magdalena Josefina Simone Vieira.

2. Banco Interamericano de Desenvolvimento. Nota de 24/02/2005.

Comunica término de missão do engenheiro Martín F. Stábile e assunção de funções, como Representante do BID no Uruguai, do contador Juan José Taccone a partir de 1º de março de 2005.

3. Programa das Nações Unidas. Nota Nº 130, de 03/03/2005.

O senhor Pablo Mandeville solicita sua acreditação como Representante Residente do PNUD junto ao Comitê de Representantes da ALADI.

4. Secretariado MERCOSUL. Nota Nº 80, de 22/02/2005.

Comunica a confirmação da Protocolização da Decisão Nº 17/03 "Regime de certificação de mercadorias originárias do MERCOSUL Harmonizado em Depósitos de um dos Estados Partes".

Foi publicado como ALADI/CR/di 1969.

5. Secretariado MERCOSUL. Nota Nº 82, de 22/02/2005.

Comunica a confirmação da Protocolização da Decisão Nº 29/03 "Regime de Origem MERCOSUL"

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1970.

6. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 14, de 22/02/2005.

Comunica que foram promulgados no Diário Oficial da União, de 1º/02/05 os Décimo Nono e Vigésimo Protocolos Adicionais ao Acordo de Complementação Econômica Nº 39.

Foram publicados como documento ALADI/CR/di 1968.

7. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação.

Equador: Pagamento de 9/02/2005, US\$ 25.252,76 cancelando o saldo da contribuição correspondente ao ano 2004 e US\$ 273,00 como parte da contribuição do ano 2005.

México: Pagamento de 02/03/2005 pela quantia de US\$ 446.428,57 como parte da contribuição correspondente ao ano 2005.

8. Representação do Peru. Nota 7-5-Z/ 9, de 21/02/2005.

Comunica conformidade com os termos de referência da Oficina de Capacitação sobre "Avaliação comparativa de desempenho das PeMES no Setor Confecção" (ALADI/CR/di 1975).

9. Representação do Peru. Notas 7-5-Z/ 10 e 11, de 22/02/2005 e 24/02/2005.

Informa Resumo dos Resultados e Aide-Mémoire da XIV Reunião do Conselho Andino de Ministros das Relações Exteriores, efetuado pelo Chanceler do Peru, Embaixador Manuel Rodríguez Cuadros, na sua condição de Presidente do Conselho (ALADI/CR/di 1971 e ALADI/CR/di 1971.1)

10. Relatório sobre os Programas de Cooperação com Países e Organismos Internacionais Observadores (Segundo Semestre 2004) (ALADI/SEC/di 1897).

11. Relatório sobre a Política de Defesa da Competência (ALADI/SEC/di 1890).

12. Cumprimento do Orçamento por Programas da Associação correspondente ao ano 2004 (ALADI/SEC/di 1898).

13. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos. Compensação Multilateral de saldos: Terceiro quadrimestre de 2004 (ALADI/SEC/di 1840.2)."

...Nesta oportunidade cabe destacar os seguintes aspectos. Em primeiro lugar uma nota recebida da Representação Permanente da República Bolivariana da Venezuela, mediante a comunica o término de funções da senhora Segunda Secretária Magdalena Simone.

Outra nota recebida do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, mediante a qual acredita o senhor Pablo Mandeville como Representante Residente do PNUD e Coordenador dos organismos das Nações Unidas no Uruguai, na qualidade de Observador junto ao Comitê de Representantes.

Por outro lado, com enorme satisfação recebemos da República do Equador a quantia de US\$ 25.252,76; cancelando assim a contribuição correspondente ao ano 2004 e pagando parte da contribuição do ano 2005.

Igualmente, recebemos com muita satisfação um cheque pela quantia de US\$ 446.428,57; da Representação Permanente do México, como parte da contribuição correspondente a este ano.

A ambos os Representantes Permanentes, tanto do Equador como do México, solicitamos transmitam nosso agradecimento a seu Governo pelas gestões pessoais por eles realizadas.

Como Secretário-Geral, já concluindo meu trabalho aqui, tenho a grande satisfação de deixar meu sucessor com um fluxo de caixa importante que lhe outorgue um pouco de

tranqüilidade *contrario sensu* do que tive que viver no ano 99. Quando encerramos o mês de março não sabíamos como íamos cancelar o mês de abril. Nesta ocasião graças a Deus, temos o prazer de poder entregar um fluxo de caixa que lhe permite movimentar-se, dentro dos limites que lhe correspondem, com total liberdade no manejo das finanças da Associação.

Por último, desejo assinalar que está em circulação o documento informativo 1898, referente ao cumprimento do orçamento por programa da Associação correspondente ao ano passado, um documento importante porque informa sobre todos nossos avanços, do que foi possível cumprir do Programa de Atividades e dos assuntos que ficaram pendentes para o futuro.

E finalmente, o documento informativo número 1890, como parte do Programa de Atividades. Apresentamos este documento referente às políticas de defesa da competência vigentes nos países-membros da Associação.

Esses são os aspectos mais destacados dos Assuntos em Pauta no dia de hoje, senhora Presidenta. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Agradecemos o relatório do Secretário-Geral e continuamos com o terceiro ponto da Ordem do Dia que corresponde...

Tem a palavra a senhora Embaixadora do México

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho). Obrigado, Presidenta.

Peço desculpas por interromper. Simplesmente não queria deixar passar a oportunidade de congratular-me pelo esforço do Governo do México para fazer esta contribuição à Associação e destacar que é o reflexo da importância que o México outorga a esta Organização e que, em particular, nesta Missão procuramos que no primeiro dia de nossa participação em uma sessão da ALADI poder receber um pouco mais da metade de nossa contribuição.

E também queria aproveitar a oportunidade para recordar nossa Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros, na qual uma parte muito importante, no Artigo Oitavo, se nos solicita uma fórmula para a solução definitiva do endividamento dos países com a ALADI e um sistema de financiamento que garanta seu adequado funcionamento.

Considero muito importante destacar isto porque creio que é uma tarefa que está pendente. Existem várias idéias sobre o particular e deveríamos dar-lhe um atendimento prioritário. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Desejo agradecer à Embaixadora do México sua intervenção, coincidindo com ela em que para todos nós os esforços de cada um dos países são realmente importantes porque se demonstra a importância que o Governo está dando a nossa própria gestão e a esta Associação.

Em relação à Resolução 60 (XIII), certamente é uma das muitas tarefas que temos pendentes e devemos, no exercício de nossas funções e na programação de nossas próximas atividades, levar em conta esse ponto, entre outros, de maneira que uma vez concluída esta etapa de transição tenho a certeza de que poderemos organizar-nos e assumir nossa responsabilidade compartilhada.

Os senhores desejariam fazer algum comentário?

3. Consideração das atas correspondentes às 884a. e 885a. sessões.

...Submeto a consideração dos senhores Representantes Permanentes as atas números 884 e 885.

Não havendo observações, aprovam-se.

4. Apresentação do redesenho do Sistema de Informação de Transporte dos países-membros da ALADI (SITA)

O quarto ponto da Ordem do Dia consiste na apresentação do redesenho do Sistema de Informação de Transporte dos países-membros da ALADI. Por conseguinte, ofereço a palavra à Secretaria-Geral para realizar essa apresentação.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidenta.

Este talvez seja um dos últimos esforços em nossa gestão para tratar de deixar este sistema de transporte o mais adequado possível. Obviamente, foi difícil manter atualizado o caminho pelo qual originalmente optamos para sua conformação.

No ano passado nos dedicamos a redesenhar este sistema, que facilite principalmente os trabalhos de atualização. O problema, basicamente, não está em redesenhá-lo, o problema é como ser úteis, como esse sistema pode servir os operadores privados, os operadores públicos em sua adoção de decisões em matéria de transporte e um pouco o tema que vamos apresentar agora está orientado nesse sentido, de facilitar a atualização do sistema.

Com sua anuência, senhora Presidenta, e a dos senhores membros do Comitê, vou solicitar ao Escrivão Néstor Luraschi, encarregado deste projeto, que faça a correspondente apresentação. Muito obrigado.

SECRETARIA (Néstor Hugo Luraschi). Bom dia. Muito obrigado, Secretário-Geral.

Os trabalhos de redesenho do SITA atenderam, fundamentalmente, a simplificação das rotas das consultas; a priorização de um elevado incremento do valor agregado da oferta que este sistema fornece ao usuário; e tiveram como principal objetivo incrementar as potencialidades do sistema como uma ferramenta tecnológica de uso potencial para toda a região.

Os resultados gerados por estes trabalhos tem duas partes bem definidas; uma física, que é a que estamos mostrando neste momento, e que ficaria na página *web* da ALADI, e uma parte virtual.

A parte física do sistema, apresenta uma oferta ágil, de acesso mais simples e tem, como característica principal, o fato de que o usuário, mediante sua consulta, estabelece o grau de aprofundamento ou precisão da resposta que dá o sistema.

A idéia principal é que o usuário carece de experiência no manejo destes tipos de sistemas e/ou de conhecimentos básicos sobre os temas que ele deseja consultar.

Em função dessa idéia foi diagramada uma janela de apresentação, que consta de um menu amplo, mas simplificado e tem uma área de trabalho bastante cômoda.

As opções do menu, por enquanto, são: normas; documentos e estudos; empresas; e terminais; centros de distribuição; passagens fronteiriças; redes de transporte; corredores de transporte e estatísticas.

Muito brevemente vamos dizer que a opção “normas” apresenta, ao mesmo tempo, várias alternativas. Quanto mais precisa é a consulta do usuário, mas precisa será a resposta obtida.

Se o usuário busca a generalidade, seleciona “Buscar” e o sistema mostra todas as normas vigentes em matéria de transporte na região, são todas as normas vigentes em todos as modalidades.

Se o usuário, porém, opta por uma consulta através de “país” e por uma “modalidade” de transporte, o sistema lhe informará sobre as normas nacionais desse país na modalidade selecionada.

Se nos posicionamos em cada uma dessas normas que aparecem nos translada a uma planilha onde podemos encontrar, inclusive, o texto da norma propriamente dito.

Se o usuário seleciona “organismo”, o sistema informa sobre todas as normas vigentes nesse âmbito de negociação.

Todas estas opções, que acabamos de mencionar, podem precisar-se utilizando as demais opções que aparecem na janela, como a data ou formalizar uma consulta através de palavras chaves.

Finalmente nesta opção, o sistema oferece uma busca por tráficos.

Se for selecionado um país de origem, por exemplo Brasil, e outro de destino, por exemplo Uruguai, em uma modalidade de transporte, por exemplo por rodovia, o sistema informa sobre as normas vigentes associadas a esse tráfico e à modalidade escolhida, em todos os níveis, isto é, das normas multilaterais até as nacionais, passando pelas normas bilaterais, sub-regionais e regionais.

Deseja-se enfatizar que na nova versão do SITA somente há informação sobre as normas vigentes e efetivamente aplicáveis, com o qual a manutenção atualizada da mesma requer de uma tarefa de análise prévia de importante consideração, antes de introduzir a informação que se capta.

O sistema fornece uma lista de resultados que permitem localizar facilmente a ou as normas consultadas, à quais se pode ingressar para, inclusive chegar ao texto. Nela aparece a janela e dentro dela está a opção onde se pode ver, não o fazemos neste momento porque quando as normas têm um arquivo muito pesado demora muito em acessar o texto.

Passando à segunda opção que apresenta o menu do sistema “documentos e estudos”, pode consultar sobre todos aqueles instrumentos vinculados ao setor.

O usuário pode selecionar por tipo de documento ou estudo, modalidade de transporte, pela data, ou mediante a utilização de palavras chaves, por exemplo, se consulta sobre um estudo de transporte aéreo, o sistema informa sobre o “Diagnóstico sobre a situação e Perspectivas do Transporte Aéreo da Região”, utilizando a ALADI como fonte.

E posteriormente ingressa a uma planilha, onde aparece o estudo e inclusive pode chegar ao texto próprio do documento em questão.

Na opção “empresas”, podem consultadas as empresas de transporte, tanto de cargas como de pessoas, por exemplo, se se busca a Colômbia, uma empresa da modalidade por rodovia e de transporte de cargas, o sistema informa aparecendo toda uma lista de empresas daquela bandeira, habilitadas pelas autoridades desse país para realizar operações de transporte internacional.

Ou seja, que o sistema permite buscar empresas de todos os países da ALADI, de todas as modalidades de transporte e/ou para um tráfico determinado especificando, neste caso, o país ou a cidade de origem e destinos que o usuário deseje.

E se o usuário se posiciona sobre uma das empresas, o sistema mostra informação detalhada da mesma, isto é, os parâmetros de sua localização, os detalhes de sua frota de veículos e os destinos para os quais está habilitada a operar.

Passando à opção “terminais”, a mesma permite buscar informação sobre todas estas interfaces, em todas as modalidades de transporte de todos os países da ALADI.

Por exemplo, si se coloca Per, no sistema aparece informação sobre os terminais operacionais, neste momento, nesse país.

E se o usuário ingressa em uma das opções, por exemplo: El Callao, o sistema informa sobre os aspectos de localização, de si mesma e de seu contexto. Isto é, quanto leva ir ao aeroporto mais próximo a El Callao, por onde se pode acessar. também nos da informação sobre as características da operacionalidade desse terminal, fornece-nos informação, neste caso, tratando-se de um porto, da capacidade dos diques, dos canais de acesso, e também nos dá informação sobre as especialidades de operação com que conta sua infra-estrutura, ou seja, se se trata de um terminal graneleiro, petroleiro, multipropósito.

Também pode ser buscado por país e por modalidade, por exemplo, o Peru e a modalidade ferroviária.

O sistema apresenta o mesmo nível de informação que no caso anterior, mas neste caso especificada à modalidade escolhida. E também pode buscar-se somente por modalidade, por exemplo transporte aéreo, e o sistema fornece informação sobre todos os terminais aéreos da região e com o mesmo nível de detalhe dos casos anteriores.

Passando à opção “centros de distribuição”, a mesma permite buscar informação sobre zonas francas, portos livres, depósitos aduaneiros, depósitos fiscais e áreas especiais, seja por toda a região e/ou por país.

Por exemplo, se o usuário requer informação de uma zona franca da Venezuela, o sistema informará sobre esse ou esses centros de distribuição e, entrando em um deles, é fornecido o nível de detalhe necessário para operar ou concretizar negócios, todos os detalhes de sua localização até os nomes dos contatos.

Em relação às “passagens fronteiriças”, o sistema apresenta duas claras possibilidades.

Se selecionarmos somente um país, por exemplo o Brasil, aparecem todas as passagens fronteiriças desse país habilitadas para o transporte internacional com todos seus países limítrofes.

E se só selecionamos dois países, por exemplo, a Colômbia e a Venezuela, o sistema informará sobre as passagens fronteiriças habilitadas entre elas para o trânsito internacional e fornecerá toda a informação operacional sobre cada uma delas. Esta última parte é obviada porque a apresentação seria tediosa, mas já está habilitado para ingressar a mais informações.

A opção “redes de transporte” inclui a informação vinculada com a infra-estrutura do sistema de transporte da região.

Se o usuário opta por “buscar”, o sistema informa sobre todas as redes da região e sobre as principais características de infra-estrutura de cada uma delas. Por exemplo, a largura das rotas, o tipo de superfície, sua longitude total e seu código viário, os centros povoados pelos que se atravessa, as características destes centros povoados, os serviços dados.

Porém, se o usuário opta por um país, o sistema informa sobre as características das redes de transporte desse país com o mesmo nível de detalhe que acabamos de mencionar para a possibilidade anterior.

A opção “corredores de transporte” informa sobre os principais corredores gerados nos intercâmbios dos fluxos de comércio na região e é uma opção que está diretamente vinculada à seguinte, com a de estatísticas. Em função da informação utilizada para alimentar o sistema podem ser diagramados caminhos, para informar ao mercado sobre as rotas mais utilizadas e as principais características destes corredores na forma de operar. Aqui se está mostrando para uma modalidade de transporte, mas permite fazer corredores aéreos, marítimos e também flúvio-marítimos.

Finalmente, sobre a opção “estatísticas”, neste momento o SITA, em relação a esta opção, fornece informação diretamente de todos e cada um dos sites oficiais das instituições nacionais que fornecem este tipo de informação em cada um dos países-membros da Associação.

Sem prejuízo do anterior, este é um dos grandes temas no qual devemos trabalhar. Na região realizaram-se importantes trabalhos para harmonizar os sistemas estatísticos de transporte. Porém, o grau de dispersão é muito alto e os critérios de captação e manejo de informação em todos estes organismos geralmente são diferentes.

Entende-se que o desenvolvimento de trabalhos neste cenário, pode chegar a gerar as condições necessárias para formalizar harmonizações importantes neste tema. Por conseguinte, optou-se por introduzir uma opção sobre o tema estatístico no Sistema de Informação de Transporte da ALADI. I

Manifestei que neste trabalho há outra parte virtual, ou seja, a parte que deu atendimento a aquele objetivo priorizado pela Secretaria-Geral no redesenho desta ferramenta que foi explorar o máximo potencial possível para ter ou introduzir tecnologia de última geração.

Os trabalhos introduziram um enfoque diferente no sistema e sugere basear a estrutura em tecnologia SIG, isto é, em tecnologia estreitamente vinculada com o âmbito gráfico.

Nesse contexto, os futuros trabalhos de desenvolvimento do SITA transformariam o que hoje é um sistema de informação em um mapa logístico de última geração.

Neste momento está sendo mostrado o protótipo que se preparou. É muito elementar e tem uma funcionalidade bastante limitada, mas mesmo assim, entendemos que pode ser um exemplo significativo do que a nova versão do SIT já está em condições de dar.

A estratégia de funcionamento se baseia na interação mediante gráficos. No início se apresenta uma janela de consulta que mostra, como hipótese de trabalho a obtenção de informação sobre um determinado tráfico.

Utilizando o mesmo que utilizamos na parte física, para ver bem a mudança, Montevidéu – Porto Alegre via terrestre, o protótipo mostra e apresenta um mapa elaborado com critérios logísticos, com uma versão gráfica de rota, sobre a qual o usuário poderá movimentar-se livremente e inclusive aumentar o diminuir o nível do zoom.

Os botões da parte inferior da janela habilitam opções adicionais ao mapa, as quais mostram a localização de diferentes tipos de interfaces, neste caso, os aeroportos, os portos, as passagens fronteiriças, as zona francas.

Quando clica um elemento do mapa, abre-se uma janela com informação gráfica e textual sobre o elemento selecionado, neste caso é o aeroporto de Montevidéu.

Junto com a informação gráfica, pode acessar-se da janela ao âmbito normativo aplicável nesse tráfico, às regulações técnico-operacionais vigentes e aos aspectos fronteiriços. No exemplo são apresentados o ATIT, o Acordo Tripartite N° 1, a Resolução 58/94 do MERCOSUL e as bilaterais vigentes entre o Brasil e o Uruguai com disposições efetivamente aplicadas a esse tráfico.

Se selecionarmos uma das normas, por exemplo o ATIT, a janela mostra e permite o acesso, inclusive, ao texto vigente do documento.

Isto é apenas um exemplo do verdadeiro potencial que já tem, reitero, o SITA, mediante os trabalhos de redesenho que foram feitos. Um aspecto importante é que o SITA é uma ferramenta cujo alcance aumenta de forma proporcional a seu conteúdo. Quanto mais informação seja introduzida ao sistema, mais alcance terá a ferramenta informática.

Com isto desejo dizer, por exemplo, que se é introduzida informação sobre as rotas marítimas que regularmente unem Valparaíso com Cartagena das Índias, o sistema fornecerá a mesma que acabamos de ver para essa rota.

Ou se é introduzida a informação sobre as rotas aéreas que unem Assunção com Caracas, o sistema estará em condições de fornecer o mesmo nível de informação que acabamos de mencionar para este tráfico aéreo.

E o sistema também está em condições de comparar as diferentes alternativas, com o qual estamos aproximando-nos a uma ferramenta mais avançada ainda que o mapa logístico propriamente dito que é uma espécie de laboratório.

É muito importante ter presente que este nível de informação pode ser fornecido para todas as modalidades, em todas as combinações, com todas as origens e destinos possíveis e de todos os países-membros da Associação.

A modificação da estrutura e redesenho realizada foi feita de forma tal que com o simples traslado de dados de uma plataforma para a outra, o SITA está em condições de evoluir pacificamente de um sistema de informação para um mapa logístico regional.

É tudo, Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Simplesmente desejo acrescentar que, a partir de hoje, este sistema já está na nossa página *web* e neste momento está sendo incorporado ao site da Associação. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Desejo felicitar a Secretaria-Geral por este esforço extraordinário de deixar funcionando uma ferramenta que, sem dúvida alguma, beneficiará muito seus usuários, a região e contribuirá a nosso propósito bem definido dentro do que conhecemos como nosso projeto IIRSA. Por conseguinte, peço um aplauso particular para a Secretaria por este redesenho do SITA, que realmente sentimos vontade de consultar.

Solicitam a palavra na seguinte ordem a Delegação da Argentina, do Brasil e do Peru.

Tem a palavra a Delegação da Argentina.

Representação da Argentina (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta.

Simplesmente para expressar a satisfação da Representação Argentina por este trabalho. Considero uma ferramenta realmente útil para toda a região. Creio que deveríamos fazer um esforço para que esta informação não fique somente nos escritórios burocráticos, senão que chegue à maior quantidade de pessoas possíveis. No caso argentino concretamente pensamos mandar esta informação a cada um dos jornais para ser distribuída aos setores que possam ser de interesse. Obrigado, Presidenta. Parabenizamos a Secretaria.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, Presidenta. Exatamente na mesma linha, para expressar nossa satisfação com o projeto como foi apresentado.

Desejaria fazer uma consulta no sentido de saber se a Secretaria tomou algum tipo de medida para a mais ampla divulgação deste texto. Considero, por exemplo, que como há todo um listado de empresas que vão, certamente utilizar este sistema, poderia enviar-lhes e-mail ou algo assim sobre a existência do sistema, assim como para os órgãos de governo que estão mencionados, mas totalmente de acordo com o que expressou meu colega da Argentina, sobre a necessidade de que tenha ampla divulgação este instrumento..

PRESIDENTA. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Coincido com o expressado pela Representação da Argentina e do Brasil. Nós consideramos o trabalho muito interessante, e coincido perfeitamente no referente às empresas que, basicamente, serão os usuários e os beneficiários deste sistema.

Porém, desejaria fazer uma pergunta muito concreta. Foi feito algum trabalho? Existe alguma forma de incentivar para que as empresas façam chegar informação concreta referente a custos e freqüências? Sem esses dois elementos é útil, mas poderia ser muito mais útil se foram incluídos nesse projeto, que é altamente interessante, os aspectos referentes a custos e freqüências.

Além disso, levando em consideração que este sistema será de especial importância no referente, muito especificamente, ao IIRSA, gostaria que me respondessem essa pergunta. Obrigado.

PRESIDENTA. Ofereço a palavra à Representação do Chile.

Representação do CHILE (Carlos Appelgren Balbontín). Obrigado, senhora Presidenta.

Adiro às felicitações das Delegações que me precederam. É um trabalho francamente impressionante, de fácil acesso, creio que tremendamente útil, e desejo também manifestar duas idéias.

A primeira é sobre a atualização permanente da informação, que é muito importante, para o qual seria conveniente estabelecer algum grau de comunicação com as empresas ou com as associações de empresas relacionadas com o transporte e, logicamente, com os Governos.

A segunda é em relação às normas. Surpreendeu-me quando apareceu a janela norma. A quantidade existente no exemplo mostrado e no seguinte são, francamente impressionantes. Por conseguinte, desejo manifestar, embora não corresponda exatamente ao tema que estamos tratando, que devemos procurar a forma de simplificar as normas, tratar de homogeneizá-las de forma tal de tornar o transporte mais fácil e expedito entre nossos países.

Por último, logicamente, vou introduzir isto em minha *mailing list* e vou transmiti-lo a todas as empresas e pessoas que estiverem interessadas nesta matéria dentro de meu âmbito. Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Alguma outra Delegação deseja fazer uso da palavra?

Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para que responda as perguntas das Delegações.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidenta. Não obstante que a República Independente de Arequipa e a de San José de Guaribe no estiveram refletidas no sistema, fizemos a difusão correspondente a nível empresarial, inclusive esteve acompanhando-nos durante a apresentação o Presidente da Associação Latino-Americana de Logística e há vários representantes do setor privado uruguaio, neste caso, vinculado ao mundo do transporte e certamente representantes também do Ministério.

Em relação ao tema dos custos e freqüências, vou solicitar ao escrivão Luraschi que se refira a isso, não sem antes lhe manifestar que nós tivemos a previsão fazer a difusão correspondente mediante as empresas. Este é um trabalho que se faz de forma coordenada, inclusive com outros setores da Secretaria-Geral que estão mais diretamente vinculados com os operadores privados e obviamente aqui necessitamos um pouco a colaboração das Representações Permanentes, porque assim como o Senhor Representante do Chile nos acaba de manifestar que comunicará às empresas vinculadas ao comércio chileno-uruguaio deste tema, solicitaríamos que também o fizessem as demais

Representações Permanentes e, caso corresponda, as Embaixadas o façam de forma tal que o sistema tenha maior difusão e maior utilidade, que foi a finalidade básica de nossa administração, fazer desta Secretaria algo útil. Isto é uma coisa útil. Tudo aquilo que não foi útil imediatamente foi deixado de lado, e este é um tema muito fácil de manejar, muito amigável, do ponto de vista tecnológico e bem vale a pena um esforço conjunto aqui para dar ampla difusão a este sistema que, indubitavelmente contribuirá muito a melhorar a forma de concretizar a atividade comercial entre nossos países.

Solicito sua anuência, Presidenta, ao escrivão Luraschi para que nos informe um pouco sobre o tema dos custos e das frequências que é uma consulta já mais específica. Muito obrigado.

SECRETARIA (Néstor Hugo Luraschi). Muito brevemente, tratarei de ser claro. Esta ferramenta faz parte de uma estratégia muito mais ambiciosa que é a consideração da mobilização internacional da produção. Por conseguinte, foi uma das grandes preocupações que tivemos quando trabalhamos nesta ferramenta. Foram necessárias muitas horas de trabalho técnico., para fornecer a informação que verdadeiramente solicitada. Nós não introduzimos a informação de forma indiscriminada, a informação que é introduzida ao sistema é a que se aplica e a que está vigente, porque entendemos que isso é o que o usuário necessita e isso é o que assegura a utilidade da ferramenta.

Como dizia na apresentação desta ferramenta, ela tem uma enorme potencialidade. Neste ano, se a Secretaria-Geral assim o dispõe, podemos estar em condições de transformar o que é um sistema de informação em um mapa logístico, com um acesso muito mais simples ainda e muito mais profundo em seu alcance e em seu conteúdo e se a Secretaria-Geral assim dispõe estaríamos em condições de encarar em 2007 a transformação do mapa logístico em um laboratório logístico.

O laboratório logístico como nós entendemos é uma ferramenta informática na qual um usuário ingressa uma consulta sobre como mobilizar uma carga de Montevideu a Buenos Aires e o sistema lhe oferece três opções, de acordo ao privilégio do usuário, de acordo ao tempo, ao custo, à qualidade de serviço. Essa é uma ferramenta muito mais ambiciosa, na qual deveremos trabalhar muito, e como este sistema faz parte de uma estratégia geral, isto tem muito a ver com a formação da Associação Latino-Americana de Logística, porque neste momento, além dos Governos, mediante as Representações temos aos representantes das associações de logística de cada país enviando-nos informação de forma permanente, porque foi um dos compromissos que eles adquiriram para ingressar à Associação.

Então, é mais uma peça de um grande quebra-cabeças. Nossa ambição é que seja finalmente uma ferramenta de muita utilidade para mobilizar internacionalmente a produção para dentro da região e da região com o resto do mundo.

PRESIDENTA. Agradecemos este esclarecimento, porque nos indica que devemos manter nossa preocupação no acompanhamento deste tema e deste sistema, para que esteja permanentemente atualizado e possa assim, ter o dinamismo com o qual foi criado.

5. Assuntos diversos

...Agora passamos ao último ponto da Ordem do Dia desta sessão e tem a palavra as delegações.

Solicitaram a palavra, em sua ordem: o Peru, o México e o Brasil. Tem a palavra o Representante do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Obrigado, Presidenta.

Como todos os senhores sabem, na segunda-feira 7, realizou-se, em Lima, a primeira reunião de Vice-Chanceleres da Comunidade Andina Sul-Americana de Nações, que se realizou no Palácio Torre Tagle, na sede da Chancelaria Peruana, inaugurada pelo Chanceler Manuel Rodríguez, que em seu discurso de abertura manifestou que é responsabilidade desta nova comunidade mudar o método dos processos tradicionais de integração já que deve ter uma visão muito concreta e manifesta “mais intuitiva do que dedutiva”, que nos leve a estabelecer acordos pragmáticos orientados à convergência CAN – MERCOSUL e para uma complementação e integração produtiva.

Isso implica – manifestou o Chanceler Rodríguez- um processo que compromete, não apenas os Estados, mas empresários, universidades, instituições nacionais e a sociedade civil, porque a Comunidade Sul-Americana de Nações é, em primeiro lugar, uma opção política de unidade, de cooperação e concertação.

Tratou, igualmente, o tema da integração energética, como um dos aspectos importantes deste processo integrador, já que nossa região, não devemos esquecer, produz petróleo e gás a escala mundial e estão sendo realizadas, neste momento, enormes potencialidades de interconexão elétrica.

Nesse sentido, recordou que essa é outra das linhas essenciais do processo de concertação da Comunidade Sul-Americana.

Nesta primeira reunião, convocada pelo Peru, na sua qualidade de país que exerce a Secretaria *pro tempore*, os Vice-Chanceleres debateram e estabeleceram consensos essenciais que visam uma integração econômica e física, esta última mediante eixos rodoviários, bem como a integração produtiva e coesão social.

Outrossim, decidiram a sede e data da próxima reunião de Ministros das Relações Exteriores da Comunidade que, como os senhores sabem, foi fixada para os dias 7 e 8 de abril, no Brasil e, igualmente, fizeram igualmente intercâmbio de opiniões sobre a data mais conveniente da primeira Cúpula da Comunidade Sul-Americana que possivelmente se realizará, também no Brasil, no início do segundo semestre deste ano.

A esse respeito, é importante salientar que os Presidentes da região ao criarem a Comunidade Sul-Americana de Nações foi com o objetivo de criar um novo ator na política regional e mundial, mas, principalmente, uma alternativa pragmática, inteligente e sensata de integração e de complementação para obter um desenvolvimento econômico e social com justiça em nossas sociedades.

Quando os Vice-Chanceleres estavam reunidos em Lima, obviamente foi examinado um tema muito importante como o apoio ao Governo da Bolívia com a situação que todos conhecemos. Isto levou a uma declaração da Comunidade Sul-Americana de Nações que textualmente diz: “A primeira reunião de Vice-Ministros das Relações Exteriores da Comunidade Sul-Americana das Nações solicitou ao Chanceler do Peru, na sua qualidade de Secretário Pro Tempore da Comunidade, enviar ao Presidente da Bolívia, doutor Carlos Mesa Gisbert, seu mais firme apoio no objetivo de manter e consolidar a institucionalidade democrática na Bolívia e encontrar nova solução à crise que vive nestes momentos este irmão país que marca o início da conciliação nacional.”

A seguir, o Chanceler Manuel Rodríguez fez contato com seu par em La Paz, e também com o Presidente Alejandro Toledo que ocupa, fora do cargo de Presidente da República, os de Presidente da Comunidade Sul-Americana de Nações e Presidente da Comunidade Andina e, nesse sentido, enviaram seu mais decidido apoio à manutenção e consolidação da institucionalidade democrática da Bolívia.

Por outro lado, e o faço como encarregado da Representação da Comunidade Andina junto à ALADI, o Embaixador Allan Wagner Tizón atuou no mesmo sentido com declarações públicas, avalizadas, obviamente, por todos os países integrantes da Comunidade.

Informo isto porque creio que são fatos importantes, que até o momento tiveram muito bons resultados. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTA. Obrigado ao Embaixador do Peru por estas palavras, e ofereço a palavra à Embaixadora do México.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho). Muito obrigado, Presidenta. Desejo referir-me aos temas pendentes do Grupo de Trabalho do setor de participação empresarial.

Na última reunião deste Grupo de Trabalho foi informado aos Estados Membros sobre a possibilidade de realizar um seminário com funcionários do Centro de Comércio Internacional, uma oficina de capacitação para pequenas e médias empresas, destinado aos empresários área têxtil, para que possam encarar o problema do comércio sem quotas, devido à suspensão do acordo sobre têxteis e vestuário da OMC, a partir de 31 de dezembro último.

Nessa ocasião foram distribuídos os termos de referência. Depois foram distribuídos pela Secretaria y solicitei ao Secretário-Geral Adjunto que os distribísse novamente para a realização deste seminário.

O Centro de Comércio Internacional nos informou que somente temos até meados de abril, devido ao limite para exercer o orçamento. Tratar-se-ia de duas empresas por país, uma paga pelo Centro de Comércio Internacional, que participarão deste seminário-oficina.

Sobre este tema já se pronunciaram as Representações do Peru e do México e queria solicitar uma rápida resposta para poder solucionar esta questão. Obrigado.

PRESIDENTA. Esse chamado é muito importante para que as Delegações possamos responder quanto antes, de maneira que saber se vamos ou não a cumprir com a data de 15 de abril, pelo menos essa é a primeira decisão que se deve tomar e reiteramos este chamado desde a Presidência.

Continuam no uso da palavra, por ordem de solicitação a Delegação do Brasil.

Representação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto) Obrigado, senhora Presidenta.

Senhora Presidenta, como todos sabem, na cerimônia de tomada de posse do novo Presidente da República Oriental do Uruguai, os Presidentes da Argentina, do Brasil e da Venezuela tiveram uma reunião que considero muito transcendente para o processo integrador de nossa região.

No final desta reunião os três Presidentes emitiram uma declaração conjunta que não vou ler aqui, mas gostaria de destacar o parágrafo quarto da Delegação, quando diz que os processos de integração são uma necessidade para concretizar a idéia de ir aos organismos multilaterais regionais e internacionais com uma mesma posição, para fortalecer a voz de nossos países mais que quando se expressam individualmente nesses cenários.

Creio que é um tema que nos ocupou na ALADI. Creio que é uma preocupação geral dos membros de Organização e por essa e outras razões, senhora Presidente, pediria que, se possível, fosse anexada esta Delegação à ata desta sessão.².

Muito obrigado.

PRESIDENTA. Com muito prazer. Portanto, solicitamos à Delegação do Brasil que faça entrega da ata à Secretaria e assim será feito.

Continua no uso da palavra a Delegação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Embaixadora Turbay.

Para referir-me à realização desse Seminário que mencionava a Embaixadora do México, os países de menor desenvolvimento econômico relativo, reunidos sob a Presidência da Embaixadora da Venezuela, que hoje não está conosco, já manifestamos nosso grande interesse na realização desse seminário e se os demais delegados não tiverem interesse, nós sim estamos interessados e certamente nossos colegas da Bolívia e do Equador vão estar de acordo, mas queremos fazer constar isso e estamos em contato com o Secretário-Geral. Adjunto para poder concretizá-lo. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador.

Tem a palavra a Delegação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Armando Loaiza Mariaca). Senhora Presidenta, apenas para manifestar que em relação ao breve relatório do distinto Embaixador do Peru sobre a reunião de Vice-Chanceleres ou Vice-ministros da Comunidade Sul-Americana de Nações, recentemente celebrada na capital do Peru, ele informou que entre suas decisões, certamente muito importantes, relativas ao fortalecimento da Comunidade Sul-Americana de Nações, que é um dos grandes projetos internacionais de nosso continente, aproveitou-se esta oportunidade política para dar apoio especial ao processo de consolidação democrática e à vigência do estado de Direito na Bolívia, que tem, juntamente com outros pronunciamentos do MERCOSUL, da Comunidade Andina, que também assinalou, a virtude de mostrar a região unida e consolidada na defesa da democracia e os valores das liberdades fundamentais em nossa região, que valoro altamente e pelo qual agradeço esta menção muito oportuna e pertinente do senhor Embaixador do Peru. Obrigado.

PRESIDENTA. Essas palavras também me dão a oportunidade, em nome do Comitê de Representantes, de reiterar e aderir a essa felicitação, especialmente quando ontem o

² Em anexo "Declaração conjunta dos Presidentes da Argentina, do Brasil e da Venezuela".

Presidente Mesa foi ratificado pelo Congresso de seu país, salvando assim a institucionalidade democrática da Bolívia.

Solicita novamente a palavra o Embaixador do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Saguier Caballero) Obrigado, Presidenta. Desejo comentar alguns acontecimentos relevantes para a integração, como que neste momento o Presidente do Paraguai está em visita oficial no México.

O Presidente Fox e o Presidente Duarte Frutos estiveram comentando e vou ler o que diz a informação que, por sorte posso ter esta manhã, que são palavras do Presidente Fox. Na conferência de imprensa de ontem manifestou que “da mesma maneira comentamos que neste momento a Presidência *pro tempore* do MERCOSUL, nestes seis meses está encabeçada, precisamente, pelo Paraguai, e esta é uma oportunidade importante para nós de avançar nas conversações que se estão efetuando para que o México possa obter o status de sócio formal na participação do MERCOSUL e, portanto, acordamos começar a trabalhar nesta direção para avançar o mais rápido possível. Essa é a informação que queria transmitir aos colegas.

PRESIDENTA. Agradecemos ao Embaixador do Paraguai esta informação que se está somando a todas as boas anteriores informações. Tem a palavra a Delegação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigado, senhora Presidenta.

Queria referir-me a dois elementos. Primeiro, aderir, logicamente, ao mencionado pelo Brasil sobre a reunião trilateral realizada sobre o encontro dos três Presidentes da Argentina, do Brasil e da Venezuela na visita oficial pela tomada de posse do Presidente Tabaré Vázquez.

Creio que são sinais que nos devem levar a todos os países a continuar priorizando esta integração que nos permita o encontro, além da perspectiva econômica, mas o encontro para possibilitar que os países possamos, juntos, percorrer os caminhos que desejamos.

Somado a isso, também devo mencionar a Venezuela que também assinou vários acordos com o Uruguai, que priorizam esse tipo de integração à qual estamos chamando, mais solidária, mais justa, onde a complementaridade seja priorizada na área energética. No referente a Tevesur, que é na área das comunicações, há uma declaração conjunta e um convênio de acordo quadro, onde existem diferentes áreas para a integração.

E, por último, manifestar o interesse da Venezuela também ao que foi mencionado pelo México, a realização da oficina na área do setor têxtil, porque na Venezuela estamos trabalhando fortemente na promoção e no apoio às PeMES e, principalmente, como eixo da nova modalidade de desenvolvimento endógeno, que está vinculado a uma missão que denominamos: “Vuelvan Caras”

Manifestamos nosso interesse e estamos fazendo as coordenações para concretizar a participação da Venezuela nesse evento. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada à Delegação da Venezuela por sua intervenção. Alguém deseja fazer uso da palavra?

Eu queria fazer uso da palavra para comunicar vários assuntos. O primeiro é que os senhores lembram que nós convocamos para 2 de março passado uma reunião extraordinária para receber a Delegação de Cuba, encabeçada pelo senhor Chanceler, engenheiro Pérez Roque de Cuba. Nesse mesmo dia, lamentavelmente foi cancelada a reunião com a posterior desculpa e explicação do Chanceler de que coincidiram as agendas do Presidente Tabaré Vázquez, que tinha programado receber a Delegação de Cuba às 5 da tarde e devido a que foi modificada a agenda do Presidente coincidiu exatamente com a hora prevista para nossa reunião.

Portanto, o Chanceler, engenheiro Felipe Pérez Roque, acompanhado de sua Delegação, visitou, no dia seguinte, a Secretaria-Geral onde também estive presente e reiterou ali sus desculpas enfatizando qual tinha sido a razão desta medida.

Igualmente, tivemos oportunidade nesse encontro amistoso e amigável de fazer intercâmbio de idéias e ali expressei que nós, os Embaixadores do Equador e da Colômbia, estávamos alternando-nos na Presidência fazendo uso de um tempo que corresponde a Cuba. A pergunta foi se Cuba ia assumir durante este semestre a Presidência e a resposta foi positiva. Por conseguinte, solicitou-nos que tivéssemos um pouco de paciência e deu-nos uma informação, que como foi conversada nesse momento, permito-me também transmiti-la e é que teremos, em breve, creio que em um período aproximado de dois meses ou de um mês e meio a presença dos Embaixadores de Cuba no Uruguai, com uma particular característica e é que serão dois, e será um matrimônio, será a senhora Ana Cecília Ruiz, como Embaixadora bilateral Cuba-Uruguai e seu esposo, Rodrigo Valdez. Lembro com precisão o sobrenome Valdez. Ele estará assumindo a Representação da Cuba junto à ALADI. Por conseguinte, as versões e os rumores que tínhamos de que era mulher ou homem ambos eram verdade, são mulher e homem, e também casal.

Em um período aproximado de mês e meio ou dois teremos nosso companheiro e colega de Cuba aqui. Por conseguinte, queria transmitir-lhes esta informação a todos os senhores, bem como lhes comunicar que nossas próximas sessões se realizarão em 17 de março para despedir o Secretário-Geral e os Secretários-Gerais Adjuntos e desta maneira continuar no dia seguinte, 18 de março na reunião que receberá o Secretário-Geral eleito, Didier Operti.

Portanto, solicito aos senhores que se lembrem dessas datas. Se não há outros temas para tratar considero encerrada esta sessão para continuar, de forma imediata, na sessão extraordinária, que hoje nos convoca de maneira especial. Encerra-se a sessão.

Ministério das Relações Exteriores

Assessoria de Imprensa do Gabinete

Palácio

Itamaraty

Térreo

Brasília - DF Telefones: 0(xx) 61-411-6160/2/3

CEP: 70170- Fax: 0(xx) 61-321-2429

900

E-mail: imprensa@mre.gov.br

Nota nº 108 - 02/03/2005

Distribuição 22 e 23

Declaração Conjunta dos Presidentes da Argentina, Brasil e Venezuela

(versão em português do original em espanhol)

Ao ensejo de sua participação nas cerimônias de Posse do Presidente da República Oriental do Uruguai, Doutor Tabaré Vázquez, realizadas no dia 1º de março de 2005, os Presidentes da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, da Nação Argentina, Néstor Kirchner, e da República Bolivariana da Venezuela, Hugo Chávez, realizaram encontro durante o qual, com espírito fraterno e de completo entendimento, acordaram formular a seguinte declaração conjunta:

1º. O triunfo eleitoral e a assunção da Presidência do Uruguai por Tabaré Vázquez representam um novo e grande passo no avanço da democracia na América Latina, haja vista o seu programa eleitoral e as importantes decisões expressas uma vez investido como Chefe de Estado. Nesse sentido, celebramos o reatamento das relações com a República irmã de Cuba, assim como o impulso que se propõe para os processos de integração sul-americana.

2º. Considerando que o maior problema que enfrentam atualmente as nossas nações é a pobreza, que contrasta com a abundância dos nossos recursos, coincidimos quanto à necessidade de elaborar programas e planos conjuntos orientados para a sua superação.

3º. Os acordos bilaterais celebrados entre a Venezuela e o Brasil, por um lado, e entre a Venezuela e a Argentina, por outro, são passos concretos e positivos, que tornam aconselhável a elaboração e a realização de acordos trilaterais em conformidade com a vontade integradora expressa pelas nações sul-americanas ao criarem a Comunidade Sul-Americana de Nações. Nesse sentido, sublinharam que, já em maio, haverá uma reunião de cúpula da Comunidade Sul-Americana de Nações com a Liga dos Países Árabes. O esforço trilateral, por sua vez, deve servir para fortalecer o processo de integração com os demais países sul-americanos.

4º. Os processos de integração são, ademais, uma necessidade para concretizar a idéia de ir aos organismos multilaterais regionais e internacionais com a mesma posição, a fim de fortalecer a voz dos nossos países mais do que quando se expressam individualmente em tais cenários.

5º. Os Presidentes decidiram realizar, dentro de trinta dias, reuniões:

- dos Ministros da Economia ou Fazenda;
- dos Ministros de Energia ou Petróleo;
- dos Ministros da Área Social;
- dos Presidentes de Bancos Centrais.

Da mesma maneira, trataram da conformação do Fundo Estrutural do Mercosul e da plena adesão da Venezuela à União Aduaneira

6º. Os resultados dessas reuniões serão discutidos no marco de uma nova reunião presidencial trilateral, paralela à realização da Cúpula entre os Países Árabes e os Países da América do Sul, que incluiria, além dos aspectos gerais relativos à integração, aspectos concretos, como os relativos ao fortalecimento da Telesul e da Petrosul, a criação de um Fundo não-reembolsável para atender aos problemas mais agudos que se originam na pobreza, um Banco Sul-Americano para o Desenvolvimento e outros. Esta agenda será elaborada mediante a coordenação de nossas Chancelarias, com o devido apoio técnico, durante os trinta dias que se seguem à publicação desta declaração.

7º. Finalmente, tendo em conta que Brasil e Venezuela acordaram realizar uma nova Cúpula Presidencial, com a participação de seus ministros vinculados à área do desenvolvimento social, os Presidentes concordaram em

dar a essa Cúpula Presidencial um caráter tripartite, a fim de assegurar maior amplitude e maior alcance à reunião. Os preparativos programáticos, técnicos e logísticos permanecerão a cargo dos chanceleres, que, por sua vez, designarão as equipes técnicas e de apoio que sejam necessárias para a realização satisfatória desse evento.

Montevideu, 2 de março de 2005.

Declaración Conjunta de los Presidentes de Argentina, Brasil y Venezuela

En la oportunidad de asistir a los Actos de Toma de Posesión del Presidente de la República Oriental del Uruguay, doctor Tabaré Vázquez realizados durante el día 1º de Marzo de 2005, los Presidentes de la República Federativa del Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; de la Nación Argentina, Néstor Kirchner y de la República Bolivariana de Venezuela, Hugo Chávez, han realizado un encuentro durante el cual, con espíritu fraternal y de completo entendimiento, acordaron formular la siguiente declaración conjunta:

1º. El triunfo electoral y la asunción de la Presidencia del Uruguay de Tabaré Vázquez, representan un nuevo y gran paso de avance de la democracia en América Latina, habida cuenta de su programa electoral y de las importantes decisiones expresadas una vez investido como Jefe de Estado. En tal sentido, celebramos la reanudación de las relaciones con la hermana República de Cuba, así como el impulso que se plantea a los procesos de integración sudamericana.

2º. Considerando que el mayor problema que enfrentan actualmente nuestras naciones es la pobreza que contrasta con la abundancia de nuestros recursos, hemos coincidido en la necesidad de trazar programas y planes conjuntos orientados hacia su superación.

3º. Los acuerdos bilaterales celebrados entre Venezuela y Brasil, por un lado, y Venezuela y Argentina, por otro lado, son pasos concretos y positivos que hacen aconsejable el diseño y realización de acuerdos trilaterales alineados con la voluntad integradora expresada por las naciones sudamericanas al crear la Comunidad Sudamericana de Naciones. En ese sentido subrayaron que ya en mayo habrá una reunión cumbre de la Comunidad Sudamericana de Naciones con la Liga de los Países Árabes. El esfuerzo trilateral, a su vez, debe servir para fortalecer el proceso integrador con los demás países sudamericanos.

4º. Los procesos de integración son, además, una necesidad para concretar la idea de ir a los organismos multilaterales regionales e internacionales, con una misma posición, para fortalecer la voz de nuestros países más que cuando se expresan individualmente en tales escenarios.

5º. Los Presidentes decidieron la realización, dentro de treinta días, de reuniones:

- de los Ministros de Economía o Hacienda
- de los Ministros de Energía o Petróleo
- de los Ministros del Área Social
- de los Presidentes de Bancos Centrales

Asimismo, trataron de la conformación del Fondo Estructural del Mercosur y de la plena adhesión de Venezuela a la Unión Aduanera.

6º. Los resultados de esas reuniones se discutirán en el marco de una nueva reunión trilateral presidencial paralelamente a la realización de la Cumbre entre los Países Árabes y Países de América del Sur que incluiría además los aspectos generales relativos a la integración; abordar aspectos concretos como los relativos al fortalecimiento de Telesur y Petrosur, la creación de un Fondo no retornable para atender los más agudos problemas que se originan en la pobreza, un Banco Sudamericano para el Desarrollo y otros. Esta agenda será elaborada a través de la coordinación de nuestras Cancillerías con el debido apoyo técnico durante los treinta días siguientes a la publicación de esta declaración.

7º. Finalmente, por cuanto Brasil y Venezuela han acordado realizar una nueva Cumbre Presidencial junto a sus ministros vinculados al área de desarrollo social, los Presidentes han acordado darle un carácter tripartito a dicha Cumbre Presidencial a fin de garantizar una mayor amplitud y un mayor alcance a la misma. Los preparativos programáticos, técnicos y logísticos, quedan a cargo de los cancilleres quienes, a su vez, designarán los equipos técnicos y de apoyo que sean necesarios para la feliz realización de ese evento.

Montevideo, 2 de marzo de 2005.